

LOBOTOMIA DA PALAVRA ESCRITA

Sem criatividade pra saber viver

Sempre me desmorono com o excesso de poesia.

A criatividade no papel parece mais interessante

(pelo menos pra mim)

Ela me esvazia de vida

e sem palavras permaneço mudo num mundo em que falar tá quase impossível

Meus pensamentos movem-se como formigas em minha cabeça

Mas nada sai

A minha palavra sempre cai entre o trem e a plataforma

E retorna com descargas elétricas que fazem a minha cabeça não funcionar

Viro estática, preso entre um corpo que não acompanha o meu fluxo cerebral

Lobotomia da palavra escrita

Me afogo num mar de ausência preenchida de presenças que nunca ficam

Não existo certezas,

Fujo e corro atrás de mim

Ao mesmo tempo

Mas nunca me consigo alcançar, porque isso parece um jogo de xadrez que jogo sozinho

Minha única saída é viver me deglutindo todo dia, me mastigando e me colocando pra fora

Sou indigesto.